

EXPORTAÇÕES SÃO O MOTOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO



Rui Rio visitou na sexta-feira a Capital do Móvel - Feira de Mobiliário e Decoração em Paços de Ferreira. Acompanhado pelos deputados dos distritos do Porto e de Braga, o presidente do PSD quis ouvir dos empresários do mobiliário e de transformação de madeira os desafios que se colocam a um setor com enorme potencial por explorar



pág. 6

PSD

SECÇÃO DA BEIRA INTERIOR DO CONSELHO ESTRATÉGICO JÁ ESTÁ A FUNCIONAR

A Beira Interior acaba de formar a primeira secção temática interdistrital do Conselho Estratégico Nacional. Trata-se da Secção Interdistrital da Beira Interior de Educação, Juventude e Desporto



pág. 9

PARLAMENTO

GOVERNO PROPÕE CAMINHO QUE ATRASA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

O grupo parlamentar social-democrata acusa o Executivo de falta de ambição no Programa de Estabilidade e os partidos que o suportam de estarem "rendidos às políticas de austeridade"



pág. 10

LOCAIS

PONTE DA BARCA REJEITA FUSÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO ALTO MINHO

A Câmara de Ponte da Barca informou ter rejeitado, por unanimidade, a constituição de uma parceria entre municípios do Alto Minho e o Estado para a gestão multimunicipal dos sistemas, em baixa, de água e saneamento



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

SALVAM-SE OS BANCOS, MAS QUEM SALVA A DEMOCRACIA

Os últimos anos têm revelado a fragilidade de um sistema financeiro que nos afixávamos ser sólido e consistente, em linha com os padrões de exigência internacionais. Depois do que sucedera com BPN ou com o BPP, era inimaginável que o Banco Espírito Santo, uma instituição bancária com mais de nove décadas, fosse alvo de intervenção pública. Pior era o que estava para vir. Apesar das garantias do governador do Banco de Portugal, de não "haveria qualquer custo para os contribuintes", o rasto de devastação ainda está por conhecer e por reparar. O BES colapsou, porque durante décadas a nata dos gestores da banca foi construindo um castelo de negócios dantescos, ruinosos e de contornos duvidosos. E a administração familiar da Espírito Santo foi-se servindo de uma rede de influências que naturalmente se estendia ao poder político, alimentando um monstro que só parou com implosão de declarações de insolvências e a acumulação de prejuízos inoportáveis.

Usar o dinheiro dos depositantes é já de si um jogo de alto risco, inaceitável, ilegal e ilegítimo, e deveria ter-nos servido de lição a hecatombe que representa o caso Madoff nos Estados Unidos. À escala da banca nacional, a verdade é que tivemos sempre exemplos de más práticas financeiras. Com as devidas distâncias, o caso dona Branca e o império Espírito Santo têm uma coisa em comum: a fraude, a quebra de confiança e a destruição impiedosa de capital de milhares de clientes e aforradores privados.

Algumas vozes sob a capa de comentadores, unguídos de vestes independentes, vieram a público criticar o "silêncio ensurdecedor" ou o "pacto de silêncio" entre os partidos em torno do caso que envolve o ex-ministro da Economia, Manuel Pinho. É bom que fique claro que este PSD não faz oposição em cima da agenda acalorada das agências noticiosas ou a reboque da opinião pública ou publicada, porque tem uma linha de rumo, mais centrada em propostas credíveis e em políticas construtivas do que em apreciar casos e pessoas. O apuramento de informações e factos prévios são determinantes para fazer um juízo sério e honesto que envolva cidadãos, sejam eles figuras públicas ou não, arguidos, suspeitos ou indiciados.

No PSD não se teme a verdade, mas queremos que a ela se alcance sem qualquer precipitação. A verdade pode ser um ponto de vista, mas é, acima de tudo, um exercício que carece de uma análise cuidada e objetiva. Ao PSD interessa escrutinar os comportamentos de Manuel Pinho e persistir na busca da verdade.

Sejamos claros. O PSD tomou a dianteira e a iniciativa. E não fosse o pedido de audição do ex-ministro e ainda hoje o Governo, bem como toda a esquerda parlamentar continuariam a fazer-se de desentendidos e em desconhecimento de causa. Manuel Pinho irá ter uma oportunidade para se explicar quanto à pretensa retribuição do GES, se foi auferida de forma ilícita ou se é legal ou eticamente reprovável. Estejam em causa "sacos azuis", "paraísos fiscais", "favores políticos", "recebimentos indevidos", o PSD nunca deixará de fazer as perguntas que todos os portugueses exigem e de tomar as diligências necessárias para que as instâncias, com legitimidade para o fazer, atuem, ainda que isso seja inconveniente ou politicamente incorreto.

Rui Rio tocou ainda numa outra questão que é lapidar: "a democracia portuguesa não pode continuar com estes sucessivos casos de suspeitas corrupção e de compadrio". Mais grave do que esconder a verdade ou boicotá-la é não tomar medidas para acabar, de vez, com o regabofe de negócios opacos que vão sempre repercutir-se no bolso dos contribuintes e minar, cada vez mais, a credibilidade da democracia. Salvam-se os bancos, mas quem salva a democracia?

"O PSD vai tomar a iniciativa de chamar o ex-ministro Manuel Pinho ao parlamento no sentido de ele poder dar, do ponto de vista político, as explicações que ache que deve dar ao país", declarou o líder social-democrata.

Rui Rio falava aos jornalistas na Guarda durante uma visita à 5.ª Feira Ibérica de Turismo (FIT), organizada pela Câmara Municipal local.

"Há depois um outro paralelo, que é o paralelo jurídico, que não tem rigorosamente nada a ver com isto, mas acho que mesmo do ponto de vista político há explicações a dar, porque a democracia portuguesa não pode continuar com estes sucessivos casos de suspeitas corrupção e de compadrio", afirmou o líder nacional do PSD.

Rui Rio espera que Manuel Pinho "aceite a ida ao parlamento, explique o que tiver de explicar e, preferencialmente, que esteja em condições de negar tudo aquilo que lhe tem sido imputado em diversas notícias".

"Aquilo que me preocupa neste momento é que em Portugal temos ouvido uma série de notícias sobre corrupção e sobre compadrio na política e que isto não é compaginável, naturalmente, com uma democracia saudável", acrescentou.

O presidente do PSD admitiu que os portugueses "já estão fartos dessas notícias, particularmente desta última notícia relativamente ao antigo ministro da Economia do PS Manuel Pinho", apontando que se aguardou "durante algum tempo que ele desse algumas explicações".

"A verdade é que os dias vão passando e o doutor Manuel Pinho não diz nada e é um silêncio que pesa muito face àquilo que são as alegadas responsabilidades que ele pode ter", afirmou.

Rio observou que "sucedem-se notícias, desde há uns anos a esta parte, sobre casos lamentáveis de compadrio, de corrupção na política" e que gostaria que a esfera judicial fosse "mais célere, mais eficaz na resolução destes casos mais graves, mas este caso particular do antigo ministro da Economia do PS é um caso que tem um contorno político muito forte".

"É verdade ou não é verdade que ele enquanto ministro recebia um salário paralelo de 15 mil euros por mês, que é muito dinheiro, do grupo Espírito Santo? Isto é um facto que o doutor Manuel Pinho poderá estar ou não em condições de desmentir", declarou.

Por isso, "a bem da democracia, a bem da respeitabilidade da política", considera que Manuel Pinho devia aceitar a convocatória que o Grupo Parlamentar do PSD vai fazer no parlamento para, "através do parlamento, que é o local próprio, poder explicar aos portugueses".

Rui Rio no jantar dos Trabalhadores Social Democrata

PORTUGAL DE CONHECER DEVEDORES



Rui Rio reitera o apelo que fez no encerramento do 25.º Congresso da JSD: o País tem o direito de conhecer a lista dos 50 maiores devedores da Caixa Geral de Depósitos (CGD). O PSD vai apresentar um pedido formal ao Parlamento.

O Presidente lamenta que os cidadãos continuem sem saber "quem são os principais devedores da CGD, que ficaram a dever milhões e milhões de euros". A contradição do Executivo é reveladora: o Governo prefere injetar recursos para a banca, mas é incapaz de repor o poder de compra dos funcionários públicos.

tas

TEM O DIREITO CER OS 50 MAIORES ES DA CGD



Rui Rio recorda que a atualização dos salários da função pública representaria cerca de 300 milhões de euros de despesa pública adicional, que, “se comparado com aquilo que o Estado deu à banca já na vigência deste Governo socialista, corresponde a uma fatia muito pequenina”.

Ora, o valor canalizado para a CGD e o montante já contratualizado que pode vir a ser injetado no Novo Banco é, de acordo com o líder do PSD, “25 vezes mais do que aquilo que custaria anualmente essa reposição do poder de compra”.

Para que não restem dúvidas da vontade determinada em apurar a verdade, o PSD está disposto a mudar e lei. “Se agora vierem com subterfúgios do ponto de vista legal, dizendo que não o podem fazer porque a lei não o permite, então podem contar com o apoio do PSD para mudar a lei que não permite que os portugueses saibam quem é que deve tanto dinheiro ao banco público”, assinalou.

O Presidente do PSD acusa ainda o Governo de não ter conseguido qualquer “milagre económico”, e a prova é o facto de a taxa de crescimento do Emprego ser supe-

rior à da Economia. Rui Rio explica que quando a Economia cresce menos do que o Emprego significa que “tem baixado a produtividade e foi criado emprego de baixa qualidade e de salários mais baixos”.

Os Trabalhadores Social Democratas (TSD) promoveram em Castanheira de Pera, na segunda-feira, um jantar para assinalar o Dia do Trabalhador.



Rui Rio na Capital do Móvel - Feira de Mobiliário e Decoração

EXPORTAÇÕES SÃO O MOTOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO

Rui Rio visitou na sexta-feira a Capital do Móvel - Feira de Mobiliário e Decoração. O Presidente do PSD, que se fez acompanhar pelos deputados dos distritos do Porto e de Braga, quis ouvir dos empresários do mobiliário e de transformação de madeira os desafios que se colocam a um setor com enorme potencial por explorar. Desde que tomou posse, no 37.º Congresso, Rui Rio definiu as exportações como o motor do crescimento económico. A aposta nas exportações de maior valor acrescentado e o investimento produtivo em setores de elevada tecnologia são, no entender do Presidente do PSD, decisivos para o futuro de Portugal.

O setor do mobiliário emprega 28 mil pessoas em Portugal e atinge um volume de negócios que ultrapassa os 1500 milhões de euros. França, Espanha, Reino Unido, Alemanha, EUA Holanda, Angola, Suécia, Itália e Bélgica são os dez mercados principais das exportações de mobiliário e colchoaria. A capital do Móvel, que vai na 50.ª edição, espera 10 mil visitantes e atingir 1 milhão de euros em vendas. O certame de 2018 oferece 60 expositores, dispostos por 12.000 metros quadrados. O parque onde decorre a Feira, em Paços de Ferreira, é o maior edifício do país revestido a cortiça, uma matéria-prima que mostra a excelência "made in Portugal" e o sucesso dos empresários nacionais.

"PSD dará completa liberdade de voto" sobre eutanásia

O líder do PSD pronunciou-se sobre a liberdade de voto na eutanásia, assim como sobre a importância de defender as crianças no que toca à lei de procriação medicamente assistida. Abordou, ainda, a importância de se encontrar um "equilíbrio" na lei do arrendamento.

"O PSD dará completa liberdade de voto aos seus deputados", disse esta sexta-feira o Presidente do PSD, a propósito da eutanásia. Salientando que a sua posição "é conhecida", reiterou que é "favorável, desde que a lei seja benfeita e muito rigorosa". E acrescentou: "respeito plenamente aqueles que pensam de outra forma, nomeadamente no meu partido".

Rui Rio afirmou que a rejeição do Tribunal Constitucional (TC), no que respeita à lei de procriação medicamente assistida, "está de acordo com aquilo que era a posição do PSD". Reforçou ainda que o Partido "está disponível para olhar a lei e procurar acomodá-la no sentido de eliminar as inconstitucionalidades". Defendeu, assim, que deve surgir uma nova lei que "respeite as indicações do TC". Referindo reconhecer "o problema do anonimato dos dois lados" (pais e criança), é da opinião de que se deve "reforçar um pouco mais os direitos e defesa da criança".

Questionado sobre as novas leis do arrendamento, o Presidente do PSD disse ser necessário estabilizar "a vida dos inquilinos", assim como "defender um pouco mais as pessoas com mais idade". Destacou, contudo, que "é preciso equilibrar os direitos dos senhorios". "A busca desse equilíbrio é um fator importante", insistiu.



PSD QUER OUVIR EX-MINISTRO NA COMISSÃO DE ECONOMIA

“Vamos pedir ao Dr. Manuel Pinho que vá ao Parlamento”, reiterou na segunda-feira, dia 30, o presidente do PSD, em declarações na visita à Ovibeja. “Ainda hoje [segunda-feira] vai entrar o requerimento para que vá à Comissão de Economia”, avançou, referindo que o PSD pretende que o ex-ministro “explique, ou desminta, que tinha um salário paralelo” que poderá ter influenciado as suas decisões.

Questionado pelos jornalistas sobre o posicionamento dos outros partidos, Rui Rio esclareceu que não entrará numa “competição mediática”. Em causa está o facto de só depois de o PSD ter avançado, no domingo na Guarda, que solicitaria a presença do ex-governante no Parlamento, terem aparecido “outros partidos a quererem ainda mais do que isso”.

De acordo com o líder do PSD, o objetivo não é “condenar ninguém na praça pública”. “Aparentemente, [Manuel Pinho] até está na disponibilidade de ir, depois de fazer as declarações que entende que deve fazer [ao Ministério Público]”. Destacando não ter “nada a opor” em relação a isso, Rui Rio defendeu a necessidade de o sistema de justiça ser “mais célere e eficaz na apreciação destes casos”. O antigo ministro do Partido Socialista “não vai ao Parlamento para ser julgado”, concretizou Rui Rio.

Rui Rio na Guarda: Silêncio de Manuel Pinho tem sido “muito pesado”

No domingo na Guarda, o presidente do PSD referia-se à necessidade de Manuel Pinho explicar ao País se recebeu, ou não, dinheiro do Grupo Espírito Santo (GES). Segundo lembrou, têm surgido “desde há uns anos” notícias “sobre casos lamentáveis de compadrio na política”.

Referiu, assim, que “este caso particular do antigo ministro da Economia do Partido Socialista tem um contorno político muito forte”. Por isso, reforçou que Manuel Pinho [cujo silêncio tem sido “muito pesado”] deve prestar declarações, “a bem da democracia, da respeitabilidade da política”. E será nesse sentido que o Grupo Parlamentar do PSD requererá a presença do ex-ministro da Economia na Assembleia da República.





SECÇÃO DA BEIRA INTERIOR DO CONSELHO ESTRATÉGICO JÁ ESTÁ A FUNCIONAR

Depois da constituição da Secção Temática Secção do distrito de Setúbal, a região da Beira Interior acaba de formar a primeira secção temática interdistrital do Conselho Estratégico Nacional (CEN). Trata-se da Secção Interdistrital da Beira Interior de Educação, Juventude e Desporto, que reuniu na terça-feira, 1 de maio, em Castelo Branco.

A Secção Temática da Beira Interior irá funcionar em articulação com o Conselho Estratégico Nacional, sob coordenação do Prof. David Justino (que é também coordenador desta Secção temática, e tem Claudia André como porta-voz).

A criação da Secção da Beira Interior do Conselho Estratégico Nacional corporiza a vontade do Presidente do PSD, pois traduz uma mudança inédita no paradigma do funcionamento dos partidos em Portugal. A Secção da Beira Interior irá gerar soluções para aquelas três áreas da governação, sempre em ambiente de proximidade – junto dos militantes e da sociedade civil. Além disso, concilia a experiência e a sabedoria (dos mais velhos) com a ambição e a irreverência (dos mais jovens).

CEN

CONSELHO ESTRATÉGICO
NACIONAL

Conselho Estratégico Nacional

PSD DESAFIA O PAÍS A CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS



Já é possível proceder à inscrição para participar no Conselho Estratégico Nacional. As informações estão disponíveis no site do Partido.

“Vamos começar a construir propostas no sentido de ajudar Portugal”. Este é o apelo lançado por Rui Rio a todos aqueles que queiram participar no Conselho Estratégico Nacional, recentemente criado. Justiça, Saúde, Natalidade, Segurança Social ou Desertificação do Interior foram algumas das áreas sinalizadas na reunião que decorreu, recentemente, em Coimbra.

Para o efeito, o Presidente do PSD tem desafiado quer militantes do Partido, assim como outros que, sendo independentes, pretendam contribuir para o desenvolvimento do País. “Aquilo que se pretende é um novo espaço de militância dentro de um partido político”, reforçou na conferência de imprensa em que apresentou os 32 nomes (coordenadores e porta-vozes) que integram o CEN. O objetivo é, afirmou, “termos aqui um espaço onde as pessoas possam militar em razão daquilo que são os temas de que mais gostam, mais os preocupam ou mais sabem”, precisava então.

O PSD disponibiliza, assim, a ficha de inscrição (ver mais aqui) através da qual militantes ou independentes podem proceder a inscrição para participação no CEN. Estão, também, disponíveis dois contactos (e-mail: cen@psd.pt; telefone: 213 918 500).



JOSÉ SILVANO ESTEVE NA FEIRA DE AGROPECUÁRIA E ARTESANATO DE ESTREMOZ

O secretário-geral do Partido Social Democrata esteve na sexta-feira, 27 de abril, na Feira Internacional de Agropecuária e Artesanato de Estremoz (FIAPE).

Programa de Estabilidade

GOVERNO PROPÕE CAMINHO QUE ATRASA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

O PSD alertou, no parlamento, que o Programa de Estabilidade confirma que a palavra dada por quem governa não corresponde às medidas adotadas. O grupo parlamentar social-democrata acusa o Executivo de falta de ambição e os partidos que o suportam de estarem “rendidos às políticas de austeridade”.

“Se adotarmos o caminho proposto pelo Governo, daqui a cinco anos Portugal estará mais atrasado do que hoje em relação à média comunitária”, destacou esta terça-feira o Presidente do Grupo Parlamentar do PSD no debate a propósito do Programa de Estabilidade. “Este é o programa de instabilidade”, referiu, justificando a sua afirmação com o facto de o Executivo não honrar a própria palavra.

Defendendo que o caminho deve ser diferente do apresentado pela atual solução governativa, Fernando Negrão apontou que, para o PSD, o trabalho deve passar pelo desenvolvimento de “reais reformas estruturais por forma a criar medidas de estímulo ao investimento, às exportações, à produtividade, à criação de emprego mais qualificado e melhor remunerado, aumentando o valor acrescentado e dinamizando a inovação”. Para o social-democrata, “só assim” será possível a Portugal deixar “o pelotão dos países que menos crescem na União Europeia” e, por conseguinte, “passar a pertencer ao grupo de países que mais cresce”.

O líder da bancada deixou, assim, críticas ao Executivo, uma vez que privilegia a “passividade” ou a “facilidade”. “O crescimento de 2,3% assinalado pelo Governo não se deve a reformas por ele levadas a cabo, mas sim ao poder de arrastamento da economia mundial”, referiu. “Quanto ao IRC, faz e fará sempre o contrário daquilo que deve”, disse, salientando aumentos que parecem estar a penalizar “as empresas que mais investem, mais crescem e mais postos de trabalho criam”. Por isso, destacou: “isto tem um significado, é dizer às empresas que não cresçam”.

Fernando Negrão iniciou a sua intervenção dirigindo-se ao PCP e ao BE, acusando-os de estarem reduzidos à discussão de “décimas do défice orçamental”, “uma vez que já se encontram rendidos às políticas de austeridade”.



Gestação de substituição

PSD DEFENDE PROTEÇÃO DOS INTERESSES DA CRIANÇA



“Vamos trabalhar no sentido de melhorar a lei”, afirmou, dia 26, o presidente do grupo parlamentar do PSD, no programa “Opinião Pública”, a propósito da decisão do Tribunal Constituição (TC) sobre a lei da gestação de substituição. Destacando que a maternidade de substituição é um “método de procriação excecional”, Fernando Negrão explicou que, para o PSD, importa que o “contrato realizado entre gestante e beneficiários seja mais claro, com regras mais precisas”, a fim de que “se proteja melhor os interesses da criança”.

O líder da bancada social-democrata explicou que “a decisão do TC não põe em causa este método de procriação”, mas “pede” que as regras sejam “muito claras”. Acrescentou que “a grande lacuna” da lei chumbada tem que ver com o facto de se estar a colocar “um pouco à parte os interesses da criança em todo o processo”. Defendeu, por isso, que as regras devem ser “muito precisas” e será nesse sentido que o PSD trabalhará.

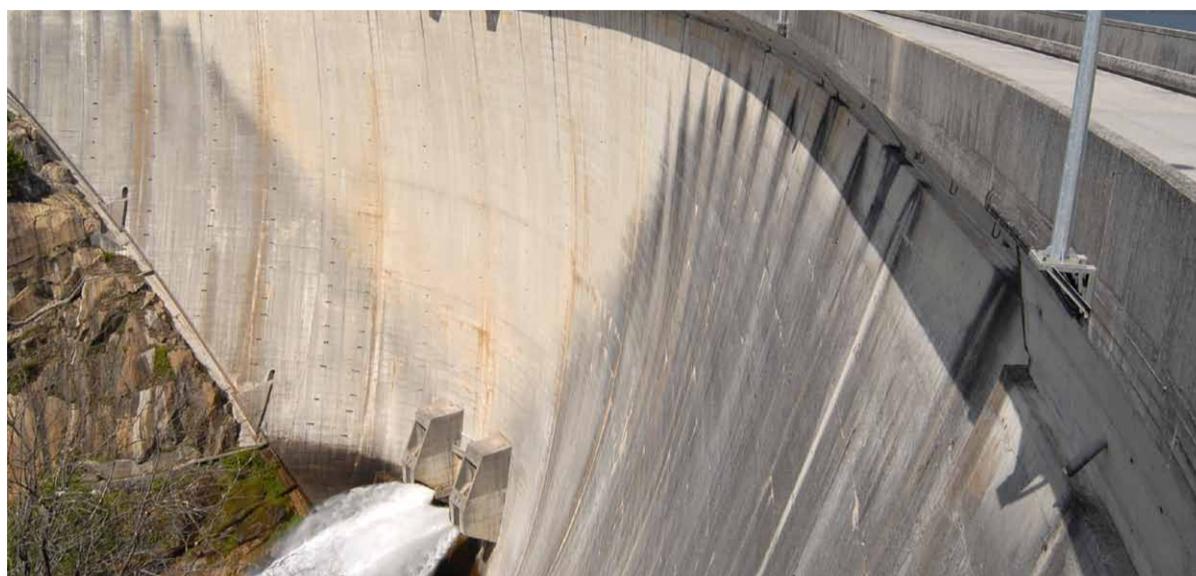
Quanto ao anonimato, Fernando Negrão lembrou que também o PSD contestou “a lei nos termos em que foi apresentada”. Salientou que, “hoje em dia, o direito ao conhecimento das origens é cada vez mais valorizado”, pelo que o Partido trabalhará “no sentido de apresentar propostas de alteração”.

PONTE DA BARCA REJEITA FUSÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO ALTO MINHO

A Câmara de Ponte da Barca informou ter rejeitado, por unanimidade, a constituição de uma parceria entre municípios do Alto Minho e o Estado para a gestão multi-municipal dos sistemas, em baixa, de água e saneamento. Em comunicado, o município do distrito de Viana do Castelo, que integra a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho, justificou a decisão com “a ausência de investimento pela parceria na ampliação dos sistemas de abastecimento de água e saneamento, o reduzido investimento para as beneficiações de redes em mau estado, o aumento dos custos que o município terá de suportar atendendo aos autoconsumos, a perda de poder de decisão em determinados processos, tais como a atribuição de tarifários especiais e ainda a elevada tarifa que se prevê que a parceria irá praticar”.

Em causa está a proposta de criação da empresa Águas do Alto Minho, de gestão das redes de água, em baixa, e do saneamento, detida em 51% pela Águas de Portugal e em 49% pelos dez municípios da região.

A Câmara de Ponte da Barca, liderada pelo social-democrata Augusto Marinho, explica que a rejeição da parceria “é acompanhada por todas as Juntas de Freguesia do concelho e surge na sequência de várias e intensivas reuniões entre os autarcas e o grupo Águas de Portugal, que tiveram lugar nos últimos meses em Ponte da Barca por iniciativa da Câmara Municipal”.



“O processo de decisão envolveu, desde o início, e por iniciativa do presidente da Câmara de Ponte da Barca, todos os vereadores, os presidentes de Junta, o presidente da Assembleia Municipal e os partidos políticos com assento naquele órgão, por forma a que o debate sobre as propostas apresentadas fosse o mais amplo possível, assegurando uma forma mais eficaz de parti-

cipação de todos num processo tão importante”, refere a nota.

Atualmente, o sistema de abastecimento de água em Ponte da Barca “assume um modelo de gestão dual, em que o município é entidade gestora em 14 das 25 freguesias”.

Montepio/Santa Casa

PSD DE GONDOMAR ACUSA AUTARQUIA DE “IRREGULARIDADES” NA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIAS



A coligação PSD/CDS-PP de Gondomar acusou a maioria PS que lidera a autarquia de “irregularidades” na emissão de convocatórias para as reuniões camarárias e assembleias municipais, bem como de “desrespeito” ao Estatuto do Direito de Oposição.

O vereador da coligação PSD/CDS-PP, Rafael Amorim, afirma que “ao longo de mais de meio ano de mandato os vereadores em regime de não permanência têm, reiteradamente, alertado para a falta de condições para o exercício dos seus mandatos”.

A nota, de dia 25 de abril, aponta “irregularidades nas convocatórias para os diversos órgãos” e o envio de documentos fora dos prazos legais. “O executivo PS não tem demonstrado respeito pelo exercício do cargo de vereador em regime de não permanência, pois não atribuiu gabinetes condignos, pessoal de apoio ou mostra se incapaz de respeitar o Estatuto do Direito de Oposição sem responder as diversas inquirições, pedidos de informações ou esclarecimentos que lhes são dirigidos”, refere o comunicado.



Rui Rio no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

“E NOTÓRIO QUE HÁ MUITO INVESTIMENTO QUE É PRECISO SER FEITO” NA SAÚDE

Rui Rio defende que deve haver “melhor planeamento e melhor gestão” no setor da Saúde e que o Governo deve responder aos trabalhadores que reivindicam as 35 horas semanais para todos. O presidente do PSD realçou a necessidade de o Executivo evitar que a tragédia dos incêndios se repita e disse que o País deve reunir esforços em prol do aumento do salário mínimo

“É notório que, na Saúde, há muito investimento que é preciso ser feito”, disse na quarta-feira o presidente do PSD, defendendo a necessidade de haver “melhor planeamento e melhor gestão”. Em visita ao Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, afirmou ter ficado com “uma imagem muito má daquilo que são as instalações”, uma vez que se encontram muito degradadas. “Devo confessar que visitei alguns serviços que fazem lembrar aquelas reportagens que vemos de países subdesenvolvidos”, apontou, criticando assim a “deficiência de investimento” que encontrou.

Em contrapartida, Rui Rio referiu ter ficado com uma “boa imagem daquilo que é o esforço dos profissionais”. Questionado sobre a paralisação nacional dos trabalhadores do setor público da Saúde, disse que “este Gover-

no tem que ter uma resposta para dar a estes trabalhadores”. Explicou que foi o atual Executivo “que resolveu passar das 40 para as 35 horas”, tendo uns profissionais ficado “abrangidos por 40 e outros por 35”. “Isso não é justo”, apontou, acrescentando que esta situação não é da responsabilidade do PSD, mas da atual solução governativa.

Incêndios: Governo deve “estar muito atento e atuante”

Rui Rio defendeu a “necessidade de o Governo estar muito atento e muito atuante relativamente ao próximo verão, para que Portugal não volte a ter semelhante descalabro e caos, como aconteceu em junho e outubro”. Referindo-se aos incêndios que afetaram o País em 2017, o presidente do PSD disse, na sequência de informações vindas a pública, que “há responsabilidades fortes das áreas tuteladas pelo Governo” e reforçou que a situação de outubro “foi particularmente grave porque já havia a experiência” de junho.

Salário Mínimo: “todos devem fazer um esforço no sentido de haver uma atualização”

O líder do PSD afirmou que, no que respeita ao salário mínimo, “todos devem fazer um esforço no sentido de haver, todos os anos, uma atualização superior até à inflação”. Definindo este aumento como “desejável”, salientou, contudo, que importa “equilibrar a competitividade da economia nacional com a subida”.

Rui Rio esclareceu, porém, que “pedir 750 ou 800 euros” é próprio de “um discurso fácil e irresponsável”. Assinalando que, em Portugal, “o salário mínimo é muito baixo”, sublinhou que “temos todos de estar sempre do lado do equilíbrio”, reconhecendo-o e, por conseguinte, “fazer um esforço para o subir, ao ritmo a que a nossa competitividade permitir”.



Edição n.º 1225 do “Povo Livre” | 2 de outubro de 2000

“Governo tem de prestar contas sobre alienação do património”. O presidente do Partido, José Manuel Durão Barroso, procedeu, à apresentação de um projeto de lei do PSD que visa garantir que as receitas obtidas com a alienação de património imobiliário do Estado sejam obrigatoriamente utilizadas – 80% no mínimo – para amortização da dívida pública. Na ocasião, Durão Barroso, que se encontrava acompanhado por Manuela Ferreira Leite, classificou como “muito suspeito” que o Governo tenha inscrito uma verba de 30 milhões de contos [cerca de 150 milhões de euros] no Orçamento do Estado relativa à alienação de bens do Estado.”

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEPÇÃO

Terça-feira até 12h00
Para: Fax: 21 3973168
email: convocatorias@psd.pt



DISTRITAIS

ESTARREJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Estarreja, para reunir, no próximo dia 02 de Junho de 2018, (sábado), pelas 14h00 na sede, sita na Rua do Jornal de Estarreja, 109, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

Ponto único - Eleição dos órgãos de Secção - Comissão Política de Secção e Mesa da Assembleia de Secção.

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 14h00 às 17h00

SECÇÕES

MANGUALDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Mangualde, para reunir, no próximo dia 02 de Junho de 2018, (sábado), pelas 15h00 na Estalagem Cruz da Mata, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição da Comissão Política de Secção e Mesa da Assembleia de Secção.

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 15h00 às 19h00

GOLEGÃ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção da Golegã, para reunir, no próximo dia 09 de Junho de 2018, (sábado), pelas 17h00 na Estrada do Lorvão, s/n, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição da Comissão Política de Secção e Mesa da Assembleia de Secção.

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral. Endereço eletrónico psd.golega@gmail.com

- As urnas estão abertas das 17h00 às 20h00

SOURE

Rectificação de morada

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Soure, para reunir, no próximo dia 25 de Maio de 2018, (sexta - feita), pelas 17h00 na Rua Morais Pinto, nº 6 – 2º andar, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

1 - Eleição dos órgãos de Secção

a) - Comissão Política de Secção

b) - Mesa da Assembleia de Secção.

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral. Na sede distrital sita na Rua Lourenço Almeida Azevedo, nº 16 – Coimbra ou na Av. Manuel Madeira, lote 94 – 3º D – Soure ou remetidas para angelo.penacho@gmail.com ou psdcpdcoimbra@gmail.com.

- As urnas estão abertas das 17h00 às 23h00

VALONGO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Valongo, para reunir, no próximo dia 07 de Julho de 2018, (sábado), pelas 15h00 na sede, sita na Rua Rodrigues de Freitas, 880 - Ermesinde, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição dos órgãos de Secção

a) – Mesa da Assembleia de Secção

b) – Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues, na sede, ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 15h00 às 19h00

VIMIOSO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Vimioso, para reunir, no próximo dia 02 de Junho de 2018, (sábado), pelas 15h00 na sede, sita no (antigo “B”s Bar), com a seguinte

Ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e Comissão Política de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues, ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 15h00 às 19h00

UISEU

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Viseu para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 04 de Maio de 2018, (sexta-feira) pelas 21h30m, na sede, sita, Rua Eng. Lino Moreira Rodrigues, Loja nº 9, Edifício Vasco da Gama, (junto à Praça de Goa), com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 - Informações

2 - Análise da situação política

3 - Apresentação, discussão e aprovação das Contas referentes ao exercício de 2017

4 - Outros Assuntos

NÚCLEOS

ALFENA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Alfena, para reunir no próximo dia 07 de Julho de 2018, (sábado) pelas 15h00, na sede, do PSD de Valongo na sita Rua Rodrigues de Freitas, 880 - Ermesinde, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único – Eleição da Comissão Política do Núcleo de Alfena

Notas - As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral. Na sede do PSD de Valongo, sita na Rua Rodrigues de Freitas, 880 - Ermesinde

- As urnas estão abertas das 15h00 às 19h00

CAMPO – SOBRADO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Campo-Sobrado, para reunir no próximo dia 07 de Julho de 2018, (sábado) pelas 15h00, na sede, do PSD de Valongo na sita Rua Rodrigues de Freitas, 880 - Ermesinde, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único – Eleição da Comissão Política do Núcleo de Campo - Sobrado

Notas - As listas candidatas devem ser entregues na sede do PSD de Valongo, sita na Rua Rodrigues de Freitas, 880 - Ermesinde, ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 15h00 às 19h00

ERMESINDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Ermesinde, para reunir no próximo dia 07 de Julho de 2018, (sábado) pelas 15h00, na sede, do PSD de Valongo na sita Rua Rodrigues de Freitas, 880 - Ermesinde, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único – Eleição da Comissão Política do Núcleo de Ermesinde

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues, na sede do PSD de Valongo, sita na Rua Rodrigues de Freitas, 880 - Ermesinde, ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 15h00 às 19h00

VALONGO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Valongo, para reunir no próximo dia 07 de Julho de 2018, (sábado) pelas 15h00, na sede, do PSD de Valongo na sita Rua Rodrigues de Freitas, 880 - Ermesinde, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único – Eleição da Comissão Política do Núcleo de Valongo

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues, na sede do PSD de Valongo, sita na Rua Rodrigues de Freitas, 880 - Ermesinde ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 15h00 às 19h00



I CONSELHO NACIONAL ORDINÁRIO DA JSD

De acordo com os Estatutos e demais Regulamentos da JSD, convoca-se o I Conselho Nacional Ordinário da JSD, a realizar no dia 3 de Junho de 2018, pelas 14h30, no Teatro Sá da Bandeira, sito na Rua João Afonso, n.º 7, em Santarém, no Concelho de Santarém, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Eleição dos representantes da JSD ao Conselho Nacional do PSD;
- 3 – Análise da situação política;
- 4 – Revisão Estatutária;
- 5 – Outros assuntos.

Notas:

No que concerne às eleições previstas no n.º 2 da Ordem de Trabalhos, as urnas estarão abertas entre as 15h30 e as 17h30.

As listas candidatas deverão ser entregues à Presidente do Conselho Nacional até às 23h59m do terceiro dia anterior à Eleição, na Sede Nacional da JSD.

LOURES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se a Assembleia da JSD Secção de Loures, para reunir no próximo dia 15 de Maio de 2018 (terça-feira), pelas 21:30, na sede, sita na Rua Diogo Cão 2, Loja 4 Parque Residencial do Almirante, Santo António dos Cavaleiros 2660-445 com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Análise da situação política.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e regulamentos aplicáveis, convoca-se o plenário da Concelhia da JSD de Oliveira de Azeméis para reunir no dia 2 de Junho de 2018, pelas 10h00m, na Sede do PSD/JSD Oliveira de Azeméis, sita na Rua Soares de Basto, n.º 150 – A, em Oliveira de Azeméis.

Ponto Único: Eleição da Comissão Política Concelhia da JSD Oliveira de Azeméis.

Notas:

As urnas estarão abertas das 10h00m às 12h00m.

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da JSD Oliveira de Azeméis, na Sede Concelhia do PSD/JSD, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, respeitando as normas estatutárias da JSD.

PENAFIEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da Concelhia de Penafiel, para reunirem em Plenário às 21h do dia 11 de Maio de 2018 nas instalações da Junta de Freguesia de Croca, no Concelho de Penafiel, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Análise da situação política local e nacional.

PÓVOA DE VARZIM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD da Póvoa de Varzim para reunir no próximo dia 09 de maio de 2018 pelas 21:00, na sede do PSD, sita na Praça do Almada nº7 1º piso, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações gerais;
2. Balanço de início de mandato da Comissão Política;
3. Balanço do Congresso Nacional da JSD;
3. Análise da situação política local e nacional;
4. Outros assuntos”

NÚCLEO DE SÃO JOÃO DE VER – ST.ª MARIA DA FEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco a Assembleia do Núcleo Residencial da JSD de São João de Ver, para o dia 09 de Junho de 2018 pelas 10h30m, na Rua da Estação, 4520-618, São João de Ver, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política de Núcleo.

Nota:

O acto eleitoral decorrerá entre as 10h30m e as 12h30m.

As listas candidatas devem ser entregues na Sede Concelhia, sita na Rua dos Descobrimentos, n.º 18, na Freguesia da Feira, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

Conferência “A Social Democracia no Séc. XXI”

Sexta-feira, 11 de maio, pelas 21h30 | Holiday Inn Porto Gaia | Rua de Diogo de Macedo, 4400-107 Vila Nova de Gaia